



BC mantém juros básicos em 15% ao ano pela quinta vez seguida

Dívida pública pode alcançar até R\$ 10,3 trilhões em 2026

Página 4

Quebra do Banco Master já custa mais de R\$ 50 bilhões

Página 4

Anvisa amplia o uso da cannabis medicinal no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou na quarta-feira (28) uma resolução que amplia o uso de terapias à base de cannabis. Com a norma, fica autorizada a venda do canabidiol em farmácias de manipulação e a produção da planta no país - por empresas - voltada para a fabricação de medicamentos e outros produtos aprovados.

A partir desta nova resolução do órgão fica permitida a comercialização de medicamentos usados via bucal, sublingual e dermatológica. Página 6

Campanha de doação de sangue do Governo de SP salva até 400 vidas



Foto: Divulgação/Governo de SP

Página 2

Apesar do recuo da inflação e do dólar, o Banco Central (BC) não mexeu nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

Essa é a quinta reunião seguida em que o Copom mantém os juros básicos. A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano.

No comunicado, o Copom confirmou que deverá começar a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e

não haja surpresas no cenário econômico.

"O Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta", informou o BC.

A decisão unânime ocorreu com o Copom desfalcado. No fim de 2025, expirou o mandato dos diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Gomes, e de Política Econômica, Paulo Pichetti. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva só encaminhará as indicações dos substitutos na volta do Congresso Nacional, em fevereiro. Página 3

Prouni 2026: inscrições para o 1º semestre se encerram hoje

Página 6

MEIs excluídos do Simples devem regularizar pendências até esta sexta (30)

Página 3

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,20
Venda: 5,20

Turismo
Compra: 5,23
Venda: 5,41

EURO

Compra: 6,21
Venda: 6,21

Esporte

Brasileiro Indoor de Provas Similares terá Matheus Lima

O Atletismo Brasil recebeu a inscrição de 227 atletas (75 feminino e 152 masculino) para a disputa do Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Atletismo de Provas Similares ao Indoor, que será realizado no sábado (31), no Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo (CENDA), em Bragança Paulista, São Paulo (Estrada Municipal Antônio Franco de Lima s/nº, Bairro do Campo Novo), com entrada gratuita. A TV Atletismo Brasil, canal do YouTube da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), mostra ao vivo as disputas, a partir das 9 horas.

A competição vale índices para o Campeonato Mundial Indoor e pontos no

Ranking Mundial (categoria D). O Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo, inscreveu o maior número de atletas na disputa - 40 competidores -, Matheus Lima dentre eles.

Matheus Lima correrá os 400 m rasos na sua primeira prova do ano. "Ele está bem treinado e tudo indo dentro do planejado. Esta primeira competição de 2026 serve para quebrar o gelo e avaliar a preparação até agora para a competição principal desta primeira fase da temporada que é o Mundial Indoor", afirmou o treinador Sanderlei Claro Parrela, medalhista de prata no Mundial de Sevilha-1999 nos 400 m rasos, ídolo do Atletismo Brasil.

O cearense de Fortaleza, de 22 anos, foi à final da disputa dos

400 m e terminou na sexta posição no Mundial Indoor de Nanjing, na China. Mas correu a distância em 45,79 na eliminatória (21/3/2025), recordes brasileiro e sul-americano em pista curta (indoor). Superou o recorde nacional que era justamente de Sanderlei Parrela (46,33, em 1997) e a marca continental do colombiano Jhon Alejandro Perlaza (46,07, desde 2019).

Nesta temporada, o Campeonato Mundial de Atletismo Indoor será realizado de 20 a 22 de março, em Kujawy Pomorze, Polónia. Os critérios de convocação já foram publicados e podem ser consultados no site www.cbata.org.br.

Vale a qualificação por índice (de 1/11/2025 a 8/3/2026), limita-



Matheus Lima foi sexto no Mundial Indoor de Nanjing, com recordes

do a dois atletas por País; por Wild Card (convite) - o campeão geral individual de cada evento do World Indoor Tour 2026 se classificará automaticamente; e

por posição no Top Performance List (1/11/2025 a 8/3/2026), conforme cota da prova, também tendo como limite dois atletas por país.

Diamond League e Ultimate na mira - "Para a temporada ao ar livre o foco será nos 400 m com barreiras, visando as competições da Diamond League e o Ultimate Championships além da melhor do resultado pessoal", completou Sanderlei sobre os objetivos que ele e Matheus têm para 2026. O Ultimate é um evento novo da World Athletics, que estreia de 11 a 13 de setembro, em Budapeste, Hungria, e será realizado a cada dois anos.

A melhor marca de Matheus Lima nos 400 m com barreiras é 48,08 (3/5/2025), feita na etapa de Shaoxing/Kegao (CHN), etapa da Diamond League.

As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

Quenianos vencem a 19ª Meia Maratona Internacional da São Paulo



19ª Meia Maratona Internacional de São Paulo

A festa foi queniana na 19ª Meia Maratona Internacional de São Paulo, realizada na manhã de domingo (25), em Itaquera, na Zona Leste de São Paulo, como parte das comemorações dos 472 anos da capital paulista. Vestus Cheboi e Vivian Kiplagat venceram os 21 quilômetros, com largada e chegada na Shopping Metro-

Itaquera, com desempenhos para lá de positivos. Cheboi marcou o tempo de 1h06min38, enquanto Vivian garantiu o bicampeonato - havia vencido em 2023 - com a marca de 1h16min00.

O Brasil comemorou o vice de Amanda Aparecida de Oliveira, que venceu no ano passado, com o tempo de 1h17min19, o terceiro lugar do estreante Victor de Oli-

veira Andrade, 1h08min54. O evento reuniu milhares de corredores de todo o país e exterior.

No masculino, após um começo estudado, Vestus assumiu a ponta, aproveitando bem o treinamento de subidas feito três semanas antes. "Foi uma boa corrida, aliás, muito rápida. O percurso tem subidas e descidas, mas eu treino bem para isso, então acabei me dando bem nesta corrida. Quando vi o percurso, pensei que ia ganhar", explicou o vencedor. Nem mesmo problemas profissionais abalaram o atleta, que destacou o foco na vitória. Mudei meu empresário recentemente e isso acabou deixando tudo mais confuso. Mas foquei numa boa apresentação aqui e deu certo", completou, que confirmou presença na 30ª Maratona Internacional de São Paulo.

Vitor de Oliveira Andrade, da cidade de Votuporanga, no interior de São Paulo, era, sem dúvida,

o mais feliz. Afinal, conseguiu ser o melhor do país em sua estreia na prova. "É um percurso desafiador, é a primeira vez que eu corro aqui, mas estou bem treinado. Elaborei uma estratégia boa, arisquei, porque eu sei o que eu treino e deu certo. Feliz pelo pódio, por ser o melhor brasileiro, isso mostra que o trabalho vem sendo bem feito e a gente vai por mais ainda, a gente vai buscar muitas coisas", afirmou o atleta, de 29 anos.

Feminino - A disputa no feminino foi forte em termos de ritmo, tanto que as duas primeiras colocadas acabaram melhorando seus tempos na prova. No final, foi premiada a atleta que usou toda sua experiência para superar o percurso técnico da Meia Maratona Internacional de São Paulo. Vivian Kiplagat venceu com uma considerável vantagem e somou mais um título importante na carreira. "Em minha segunda participa-

ção aqui, consigo mais uma vez o topo do pódio. Como já conhecia o percurso, sabia que teria de me preparar bem e fiz isso. Portanto, só tenho que comemorar", destacou a queniana, acostumada a obter bons resultados em provas realizadas no Brasil. Ela também estará na Maratona de São Paulo. A brasileira Amanda também festejou o vice e a melhor do tempo. "Estou muito feliz de começar o ano com o vice-campeonato na Meia Maratona Internacional de São Paulo. No ano passado eu fui campeã e esse ano fui vice, mas melhorei a minha marca, então isso já é um motivo de muita felicidade para mim. O início do ano é um pouco mais difícil, mas estou contente de ter conseguido encaixar o ritmo, ter me sentido bem na prova, a qual é o mais importante. Estou muito confiante para esse ano de 2026, tenho certeza de que vai ser um ano incrível para mim, de muitos recordes,

principalmente na meia-maratona e na maratona, meu foco principal", destacou.

A 19ª Meia Maratona Internacional de São Paulo tem realização e organização da Yescom, com patrocínio da CAIXA e Governo Federal, Movimento, Lindy Verão, Shopping Metrô Itaquera, Etapp, RVB e Powerade, além do patrocínio especial de Café 3 Corações. O evento conta com apoio de Montevergine, Clube UOL, EspaçoLaser, Cinépolis, Antilhas, Copra, Whoosh, Polpanorte, Decathlon, Poise, Dadinho e Yorgus. A Rádio Oficial é a Metropolitana 98,5 FM. Apoio especial da Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo e do TRT-2. A supervisão é da Federação Paulista de Atletismo (FPA) e da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Mais informações no site www.meiamaratona.desaopaulo.com.br

SuperAção SP está com 200 vagas abertas para agentes na capital

O SuperAção SP está com 200 vagas abertas para a contratação de agentes de campo e 13 vagas de supervisores no município de São Paulo. Os profissionais atuarão diretamente no acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social, uma das 48 cidades que fazem parte do programa da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS).

Após a realização de um edital de chamamento público, a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP foi selecionada para ser a responsável pela contratação dos profissionais na capital paulista. O trabalho é integrado à rede de proteção social dos territórios, mas sem sobreposição às atribuições das equipes de assistência social do município.

Os agentes acompanharão as famílias em visitas domiciliares regulares, promovendo o acesso a direitos, serviços públicos e oportunidades, por meio de um processo de escuta qualificada, orientação, apoio e respeito à autonomia e registro de informações, sempre em consonância com a metodologia do programa, coordenado pela SEDS.

Já os supervisores atuarão na coordenação técnica e operacional das equipes de campo, apoiando e orientando tecnicamente os agentes na execução das ações locais, oferecendo escuta, orientação e supervisão, devendo planejar, monitorar e acompanhar a execução das ações locais para garantir a qualidade do atendimento às famílias acompanhadas.

Os agentes e supervisores



Os profissionais atuarão diretamente no acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social

selecionados passarão por um processo de formação, com metodologia própria e alinhada à atuação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). As

contratações serão feitas em regime CLT, com jornada de 40 horas semanais, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. O pacote de benefícios inclui plano de saú-

de e odontológico, vale-refeição, vale-transporte, possibilidade de bolsa de estudo na escola (mediante aprovação no vestibular ou processo seletivo), convênio com o Sesc e descontos em farmácias conveniadas.

Para participar do processo seletivo de agente, é necessário ensino médio completo, sendo desejável formação complementar em áreas como serviço social, trabalho comunitário, pedagogia ou áreas correlatas, além de experiência em programas sociais ou trabalho voluntário. Para supervisor é necessário ter cursado ensino superior em áreas como Serviço Social, Psicologia, Ciências Sociais/Humanas e áreas afins, bem como conhecer o pacote Office Avançado. São diferenciais ter atuado com equipes de campo e em interface com políticas públicas e servi-

ços socioassistenciais.

Mais vagas

Além da capital paulista, o SuperAção SP também está com 187 vagas abertas para municípios das regiões da Grande São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Sorocaba. Nesse caso, a seleção e contratação estão sendo conduzidas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV Projetos).

As vagas também são em regime CLT, com jornada de 40 horas semanais, de terça a sábado, das 9h às 18h. O pacote de benefícios inclui plano de saúde e odontológico, vale-refeição e alimentação, vale-transporte, seguro de vida, auxílio-creche, previdência privada e acesso ao Wellhub.

Os interessados devem cadastrar o currículo no link: <https://projetos.fgv.br/trabalhe-conosco>. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Histórias dos 472 anos da capital: a família Leite [do ex-vereador Milton Leite - União] faz história no carnaval. Silvano 'Leite', presidente da escola de samba Estrela do 3º Milênio, agora desfila como vereador

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias dos 472 anos da capital: Celso Pitta foi o 1º preto a ser prefeito [eleito por Paulo Maluf]. Prestígio nas escolas de samba em seu mandato [1997 - 2000], mas foi abandonado na passagem da política

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Vão rolar mudanças partidárias [durante a janela da infidelidade nas eleições 2026] de deputados(as) que disputarão a reeleição. Alguns e algumas agora preferem ser cabeça de sardinha do que rabo de tubarão

GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio Freitas (Republicanos) tem tudo pra ser reeleito em 2026. Ele parabeniza o Kassab (dono do PSD), que acaba de agregar [ao seu PSD] o governador Caiado de Goiás com Ratinho Jr. (PR) e Eduardo Leite (RS)

CONGRESSO (Brasil)

Quando senadores(as) e deputados(as) governistas e oposicionistas se unem pra aceitar uma CPI que condene quem roubou bilhões através do 'banco' Master, é porque interessa 'defender' até quem odeiam

PRESIDÊNCIA (Brasil)

No 3º governo, Lula (dono do PT) devia estudar melhor o que está rolando com os 17 objetivos [via ONU] pra mudar o mundo. Ao verificar [segundo a ONU] que quase todos estão falhando, mudaria seus discursos

PARTIDOS (Brasil)

Uma das gozações que colegas do PT fazem com o ex-prefeito paulistano Fernando Haddad é que se não quiser perder eleições 2026 pro governo (SP) ou Senado, deve se candidatar a deputado federal (SP)

JUSTIÇAS (Brasil)

Em meio a uma crise institucional no seu Supremo, o corintiano Alexandre Moraes não perde o espírito esportivo de comemorar a chegada do time feminino do seu Corinthians à final da 1ª copa do mundo

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor" Efésios 4:2

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Campanha de doação de sangue do Governo salva até 400 vidas

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) promoveu na terça-feira (27) uma campanha de doação de sangue em sua sede, no Centro Histórico de São Paulo. A iniciativa, realizada em parceria com o projeto AmorSeDoa e com o hemocentro do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, teve como objetivo reforçar os estoques do banco de sangue, que costumam ficar críticos neste período do ano.

A iniciativa contou com o apoio das empresas vinculadas à STM - CPTM e Metrô -, além

de órgãos estaduais como Procon-SP, Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Social, da Educação, de Esportes, da Fazenda, da Justiça e Cidadania e de Segurança Pública. Também participaram órgãos municipais, como SPTrans e a Secretaria Municipal de Gestão, que mobilizaram seus colaboradores para aderir à campanha.

Ao todo, cerca de 90 pessoas participaram da campanha - número que pode ajudar a salvar até 400 vidas. "Essa é uma ação nobre, pois amor se doa e vidas são

salvas", completou Adriano Lopes de Oliveira, presidente e fundador do projeto AmorSeDoa.

"Uma bolsa de sangue não representa apenas sangue; é dar a alguém mais uma chance de viver", destacou Vanessa Duarte da Silva, secretária do Secretariado Estadual dos Transportes Metropolitanos, ao ressaltar a importância de iniciativas como essa.

Colaboradores também comemoraram o impacto positivo da ação. "A iniciativa da STM é extremamente importante. Além da comodidade de ser realizada no

próprio prédio, a campanha reforça como um gesto simples pode salvar vidas, especialmente em períodos de baixa nas doações. Acredito que ações como essa deveriam ser mais frequentes, incentivando cada vez mais pessoas a participar", afirmou Bruno Fernandes, da Assessoria Técnica do Gabinete da STM.

Com iniciativas como essa, a STM reforça seu compromisso com ações sociais e de saúde, beneficiando tanto colaboradores quanto passageiros. (Governo de SP)

Governo atende demanda centenária e assina contrato da PPP do Túnel Santos-Guarujá

O Governo de São Paulo assinou na quarta-feira (28), em reunião no Palácio dos Bandeirantes, o contrato da Parceria Público-Privada (PPP) do Túnel Santos-Guarujá com o grupo português Mota-Engil. O acordo contempla uma demanda centenária da Baixada Santista e assegura investimento total de quase R\$ 7 bilhões em um dos maiores projetos de infraestrutura do país.

"A ligação seca entre Santos e Guarujá é um sonho há cem anos e que finalmente está saindo do papel. Era mais um projeto desacreditado e que parecia impossível, mas nossa gestão teve a coragem para transformar em realidade. Em 2031, o primeiro túnel imerso do Brasil estará pronto e será a principal conexão entre 2 milhões de pessoas, novas oportunidades e o futuro da Baixada Santista", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Com investimento total estimado em R\$ 6,8 bilhões, o projeto prevê a construção de um túnel de 870 metros sob o canal portuário, com três faixas por sentido, passagem para pedestres e ciclistas e galeria de ser-



Travessia entre Santos e Guarujá pode ser feita por balsa atualmente em torno de uma hora.

viços. O contrato, com prazo de 30 anos, inclui também as etapas de operação e manutenção da infraestrutura.

A construção do túnel deve gerar cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos no projeto que se consolida como novo pilar de desenvolvimento urbano e logístico de toda a Baixada Santista. O tempo de travessia entre Santos e Guarujá cairá para até cinco minutos; hoje, a ligação rodoviária entre as duas cidades tem 40 quilômetros de extensão, com tempo de viagem

de 30 minutos. O contrato, com prazo de 30 anos, inclui também as etapas de operação e manutenção da infraestrutura.

Do leilão ao acordo formal
A Mota-Engil venceu o leilão realizado na B3, em setembro de 2025, com desconto de 0,5% sobre a contraprestação pública máxima anual de R\$ 438,3 milhões. O ato desta quarta reúne o governador, secretários estaduais e diretores do grupo português para formalizar a implantação do projeto.

"O Túnel Santos-Guarujá é um projeto estruturante, aguardado há décadas, que agora en-

tra em uma nova fase concreta. A assinatura do contrato representa um passo decisivo para transformar esse projeto em realidade, com ganhos diretos para a mobilidade, a logística e a qualidade de vida da população", disse o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

A licença ambiental prévia já foi emitida pela Cetesp, que atesta a viabilidade e autoriza o avanço das próximas etapas, assegurando previsibilidade e segurança jurídica ao cronograma. A análise considerou aspectos como impactos sobre manguezais, fauna, flora, ruído e desapropriações, estabelecendo condicionantes que deverão ser seguidas na etapa de licenciamento do túnel. Com o contrato assinado, o projeto avança para as etapas preparatórias, incluindo a definição da área destinada à doca de fabricação dos módulos de concreto. A produção está prevista para ter início em 2027, com a montagem da estrutura imersa até 2030. A conclusão das obras e o início da operação estão previstos para 2031. (Governo de SP)

Salas de atendimento às mulheres em delegacia crescem 174% em SP

Mulheres vítimas de violência contam com apoio para denunciar e buscar segurança em todo o estado de São Paulo. O Governo de São Paulo ampliou em 174% as Salas DDMs em plantões policiais desde 2023. Atualmente, são 170 unidades, sendo que 108 foram criadas nesta gestão.

"A ampliação do número de Salas DDM em diversas unidades da Polícia Civil, tanto no interior como na capital, tem o escopo de garantir às mulheres um ambiente acolhedor, humanizado, estruturado e adequado, de escuta qualificada, garantindo acessibilidade e proteção, onde a vítima se sinta segura para denunciar e assim romper o ciclo de violência. As Salas DDM ampliam a capacidade de resposta no enfrentamento à violência contra mulher e possibilita desnudar a subnotificação", afirma a coordenadora das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), delegada Cristiane Braga.

As Salas DDMs oferecem ambiente específico para acolher vítimas de violência de gênero. Por videoconferência, a mulher é atendida por uma equipe especializada da Delegacia da Defesa

da Mulher. O intuito é oferecer um atendimento mais humanizado e acolhedor.

Durante a chamada, a vítima pode registrar a ocorrência e receber orientações. As agentes também oferecem apoio para solicitar medidas protetivas e questionar às mulheres se desejam sair do local onde estão. Em caso positivo, as equipes do plantão policial oferecem o suporte necessário para levar a vítima até um abrigo ou hospital.

"A sala DDM criou uma importante ferramenta em favor das vítimas de violência doméstica, uma vez que possibilita que a mulher que vá a uma delegacia comum seja atendida por videoconferência por um policial da DDM online, que dará o acolhimento e as orientações que a mulher vítima necessita neste momento tão vulnerável", afirma a delegada Cláudia Nogueira Cobra Martinez, coordenadora da DDM Online.

O funcionamento das salas DDM Online é de segunda a sexta, das 20h às 8h. Aos fins de semana e feriados, o serviço é 24 horas. A DDM Online também é uma importante alternativa de ferramenta

para proteger as mulheres vítimas de violência. O canal fica na plataforma da Delegacia Eletrônica (www.delegacia.eletronica.policiaivil.sp.gov.br), da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

Por meio da DDM Online, é possível registrar ocorrências a partir de qualquer dispositivo conectado à internet sem sair de casa. As vítimas também podem solicitar medidas protetivas.

Além da DDM Online, mulheres vítimas de violência podem registrar o boletim de ocorrência por meio do aplicativo SP Mulher Segura, onde é possível cadastrar informações pessoais, do agressor e o histórico da ocorrência, podendo anexar imagens. Também é possível solicitar a medida protetiva de urgência.

Além de todos os serviços online e 24h, o estado de São Paulo possui 142 Delegacias da Mulher territoriais espalhadas pelos municípios, onde qualquer pessoa pode ser atendida, registrar um boletim de ocorrência e solicitar medida protetiva.

As DDMs são serviços especializados que contam com equipes treinadas para o atendi-

mento a mulheres, mas qualquer delegacia da Polícia Civil está apta a receber e atender as vítimas, assim como o serviço 190 da Polícia Militar.

O Governo de São Paulo tem estruturado uma rede de políticas públicas inovadoras para enfrentar a violência doméstica e garantir saúde, dignidade e autonomia às mulheres desde 2023. Com o movimento SP Por Todas, o estado ampliou o alcance das ações integradas, fortaleceu a rede de proteção com as Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) 24 horas, criação da Cabine Liliás e o tomzeloamento de acusados de agressão contra mulheres. Neste período, houve crescimento de 21% em medidas protetivas, 11% em boletins de ocorrência de agressão.

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira para elas. Todas essas iniciativas e orientações estão agregadas no site: <https://www.sppor todas.sp.gov.br/sppor-todas>. (Governo de SP)

BC mantém juros básicos em 15% ao ano pela quinta vez seguida

Apesar do recuo da inflação e do dólar, o Banco Central (BC) não mexeu nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

Essa é a quinta reunião seguida em que o Copom mantém os juros básicos. A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano.

No comunicado, o Copom confirmou que deverá começar a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico.

"O Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta", informou o BC.

A decisão unânime ocorreu com o Copom desfalcado. No fim de 2025, expirou o mandato dos diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Gomes, e de Política Econômica, Paulo

Pichetti. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encaminhará às indicações dos substitutos na volta do Congresso Nacional, em fevereiro.

Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho do ano passado, sendo mantida nesse nível desde então.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 2025, o IPCA ficou em 4,26%, o menor nível anual desde 2018. Com o resultado, o indicador voltou a ficar dentro do teto da meta contínua de inflação.

Pelo novo sistema de meta contínua, o vigor desde janeiro, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa ser apurada mês a

mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em janeiro de 2026, a inflação desde fevereiro de 2025 é comparada com a meta e o intervalo de tolerância. Em fevereiro de 2026, o procedimento se repete, com apuração a partir de março de 2025. Dessa forma, a verificação se desloca ao longo do tempo, não ficando mais restrita ao índice fechado de dezembro de cada ano.

No último Relatório de Política Monetária, divulgado no fim de dezembro pelo Banco Central, a autoridade monetária diminuiu para 3,5% a previsão do IPCA para 2026, mas a estimativa será revista, por causa do comportamento do dólar e da inflação. A próxima edição do documento, que substituiu o antigo Relatório de Inflação, será divulgada no fim de março.

As previsões do mercado estão menos otimistas. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4%, levemente acima da meta do ano. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,05%.

O aumento da taxa Selic ajuda a conter a inflação. Isso por-

que juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas maiores dificultam o crescimento econômico. No último Relatório de Política Monetária, o Banco Central aumentou de 1,5% para 1,6% a projeção de crescimento para a economia em 2026.

O mercado projeta crescimento um pouco melhor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 1,8% do PIB em 2026.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

MEIs excluídos do Simples devem regularizar pendências até esta sexta (30)

Microempreendedores individuais excluídos do Simples Nacional têm até 30 de janeiro para resolver pendências fiscais e evitar ficar fora do regime ao longo de 2026. Sem a regularização, o empreendedor perde o enquadramento como MEI e passa a operar como microempresa comum, com mais impostos e obrigações.

4 - Verifique se a empresa aparece como "não optante pelo Simples Nacional" ou "não enquadrada no Simei"

5 - Caso esteja fora do regime, consulte o motivo do desequilíbrio indicado no sistema

Como regularizar pendências?

- Verifique os débitos em aberto

- Escolha o pagamento à vista ou parcelamento das dívidas

- Solicite novamente a opção pelo Simples Nacional no portal do regime

- Com a opção deferida, faça o pedido de reenquadramento no Simei

- Acompanhe o andamento do processo até a conclusão, já que novas pendências podem surgir durante a análise

O que é o Simples Nacional?

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Por meio dele, empresas conseguem unificar o pagamento de diferentes tributos, como ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), ISS (Imposto Sobre Serviços) e contribuição patronal para Previdência.

O ingresso no regime exige que as empresas cumpram as seguintes condições:

- Enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte

- Cumprir os requisitos previstos na legislação (Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006)

- Formalizar a opção pelo Simples Nacional (Folhapress)

Brasil vai ampliar emissão externa em 2026, com volta ao mercado europeu e entrada na China

O Tesouro Nacional anunciou na quarta-feira (28) que vai ampliar as emissões de títulos soberanos no mercado externo em 2026. A captação em dólar seguirá sendo o principal foco, mas o Brasil também vai voltar ao mercado europeu e planeja fazer a primeira emissão em yuan, moeda oficial da China.

No ano passado, as emissões externas somaram US\$ 10,8 bilhões, um volume recorde, impulsionado pela demanda dos investidores e também pelos novos títulos sustentáveis, usados para financiar ações ligadas ao meio ambiente e a políticas sociais.

Neste ano, as emissões devem superar esse valor, afirmou o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. "Pelo volume de emissões, dado o objetivo que está previsto, tem uma probabilidade de isso acontecer [superar os US\$ 10 bilhões]", disse.

"A intenção é fazer no mínimo o volume feito no ano passado", reforçou o subsecretário da Dívida Pública do Tesouro, Daniel Leal. Segundo ele, as emissões também devem ser mais frequentes do que no ano passado, quando foram realizadas quatro

emissões externas.

A última vez que o Brasil emitiu títulos no mercado europeu foi em março de 2014, com um papel com prazo de sete anos. Já as emissões em yuan são inéditas.

"Nosso mercado principal sempre foi e vai continuar sendo o mercado norte-americano. A ideia é manter e aumentar as emissões lá. Nós pares emitimos nesse mercado quatro vezes mais que o Tesouro", afirmou Leal.

Ele disse ainda que é importante o Brasil ter presença no mercado europeu, não só para diversificar fontes de financiamento, mas também para estabelecer uma referência de custos para empresas brasileiras, que também podem buscar investidores nessa moeda.

A mesma lógica vale para o mercado chinês. Os chamados Panda bonds já são uma realidade no mercado corporativo e, por isso, faz sentido para o Tesouro abrir essa nova frente — embora o próprio subsecretário tenha reconhecido que se trata de uma "emissão um pouco mais complicada".

Segundo Ceron, o Brasil também analisa a possibilidade de explorar outros mercados (no passado, o país já captou recursos em ienes do Japão, por exemplo), embora haja também uma limitação de equipes disponíveis dentro do Tesouro para lidar com a estruturação de operações com características tão distintas.

A decisão do governo de ampliar as emissões externas faz parte de uma estratégia de elevar a exposição da dívida brasileira ao mercado externo. O país encerrou 2025 com 3,8% de sua dívida pública federal atrelada ao câmbio, o equivalente a R\$ 326 bilhões. Os objetivos estabelecidos no PAF (Plano Anual de Financiamento) ficam entre 3% e 7%.

O objetivo de médio e longo prazo do Tesouro é se aproximar dos 7%, mas de forma paulatina, ao longo da próxima década. "Não é uma corrida. É parte do benchmark, da nossa estratégia", disse o subsecretário da Dívida.

Aumentar as emissões externas num momento de maior liquidez no mundo pode colocar o Brasil em contato com mercados onde a taxa de juros é menor. Por outro lado, também pode aumentar

tar a exposição do país ao risco cambial, que no passado já foi o gatilho de graves crises.

A posição atual do Brasil para administrar esse tipo de risco, porém, é melhor do que foi no passado, dado o acúmulo de reservas internacionais da ordem de US\$ 358 bilhões — muito acima da dívida externa brasileira.

Segundo os técnicos, a ampliação das emissões externas está sendo discutida e calibrada de forma a ter um "risco muito balanceado". Além disso, ainda que a fatia desses papéis na dívida federal suba para 7%, ainda será um patamar historicamente baixo.

"A gente está muito longe do momento em que isso seria uma preocupação", afirmou Leal.

Na avaliação do Tesouro, o fato de 2026 ser ano eleitoral no Brasil deve ter pouca influência nessa estratégia, sobretudo porque esse não é o único elemento observado pelos investidores externos. O subsecretário mencionou que o governo brasileiro deve ter inclusive uma janela de emissão próxima à eleição ou até entre o 1º e o 2º turno. (Folhapress)

Toffoli autoriza, e PF abre inquérito para investigar atuação de influenciadores contra BC

O ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou a abertura de um inquérito para apurar a rede de influenciadores que teria sido usada pelo banqueiro Daniel Vercora, do Master, para desacreditar o BC (Banco Central).

A decisão atende a pedido da PF (Polícia Federal), que identificou aproximadamente 40 perfis que teriam sido contratados por Vercora para integrar o "Projeto DV", referência às iniciais do empresário.

O recrutamento dos perfis em redes sociais que fizeram um bombardeio digital contra Banco Central e investigadores no caso Master envolveu um contrato de confidencialidade de R\$ 800 mil. A equipe responsável pela articulação das publicações enviou mensagens a influenciadores em meados de dezembro.

Internamente, agentes da PF que acompanham o caso já chamam o esquema de "gabinete do ódio" de Vercora, em alusão à rede de influenciadores digitais de direita que era utilizada pelo governo de Jair Bolsonaro para espalhar fake news sobre o sistema eleitoral e sobre adversários políticos do ex-presidente.

A informação sobre os contratos de influenciadores foi antecipada pela colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo. "Ofereceram valores expressivos", disse o influenciador Rony de Assis Gabriel (PL-RS), que também é vereador por Erechim, a 370 quilômetros da capital gaúcha. Ele foi procurado, em 20 de dezembro, pelo marketeiro André Salvador, que disse estar com o trabalho de "gerenciamento de reputação e gestão de crise de um executivo grande".

Salvador contou, em 21 de dezembro, o deputado estadual Léo Siqueira (Novo-SP). Na ocu-

são, o profissional de comunicação se apresentou como funcionário da agência Mithi, de Thiago Miranda, um dos sócios do Grupo Léo Dias. O dono do Banco Master, Daniel Vercora — Youtube Ambos os parlamentares recusaram as propostas, de acordo com gravações de tela vistas pela Folha.

O contrato enviado ao vereador gaúcho classifica como confidenciais as estratégias de comunicação, os planos e as informações jurídicas e financeiras, além dos nomes de qualquer participante da campanha — incluindo membros do time, parceiros e terceiros. O documento determina multa de R\$ 800 mil em caso de quebra de sigilo. Salvador enviou a Gabriel exemplos de vídeos com críticas à atuação do BC no caso Master feitos por três influenciadores especializados em temas financeiros e o perfil de humor Alfinetada.

Este último postou conteúdo contra o ex-diretor do BC Renato Gomes em 30 de dezembro, dizendo existir especulações de que ele poderia ir a um BTG. A página Alfinetada é assessoraada pelo Grupo Farol, que disse nunca ter sido procurado para negociar ou intermediar comunicação relacionada ao Banco Master. "A atuação da empresa se limita exclusivamente à representação de publicidade para as marcas, mas sempre dentro dos limites legais e normas estabelecidas pelo Conar", afirmou o grupo.

A ofensiva alinhada aos argumentos da defesa do Banco Master mira o ex-diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução do BC, Renato Gomes. Foi a área dele que recomendou o veto à compra do Master pelo BRB e subsidiou os achados posteriormente relatados ao Ministério Público Federal. (Folhapress)

Governo Lula planeja enviar acordo Mercosul-UE ao Congresso em fevereiro

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja enviar o acordo Mercosul-União Europeia ao Congresso na primeira semana de fevereiro. A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou na quarta-feira (28) que o Planalto espera aprovação do texto já no primeiro semestre, antes da paralisação do Legislativo por causa das eleições.

"Para nós é muito importante a aprovação o mais rápido possível do acordo Mercosul-União Europeia. Então o governo está trabalhando para enviar esta proposta na primeira semana de fevereiro. Nós já temos com os líderes e com os presidentes das Casas sinal positivo em relação a isso", disse Gleisi em conversa com jornalistas.

"Para nós é muito importante porque, na questão comercial, mesmo tendo a discussão no Parlamento Europeu, podemos começar a colocar em prática essa relação de comércio."

O acordo entre o Mercosul e a União Europeia foi assinado em 17 de janeiro, após mais de 26 anos de negociação. O presidente Lula considera o marco comercial como um trunfo do petista, após uma ofensiva realizada durante a presidência brasileira no bloco econômico.

"Isso mostra a ação determinada do presidente Lula na discussão do comércio internacional. Ele tem sido muito ativo e recolocou o Brasil num patamar importante de referência. Temos, agora, desafios que precisamos vencer junto ao Congresso, à implementação de programas e projetos", afirmou Gleisi.

A previsão do governo Lula é que o acordo criará uma área de livre comércio com cerca de 720 milhões de pessoas e Produto Interno Bruto (PIB) que supera os US\$ 22 trilhões. A assinatura, de certa maneira, também foi uma resposta dos dois blocos à onda de tarifas imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O Parlamento Europeu, porém, aprovou a revisão jurídica do acordo na última quarta-feira (21), em Estrasburgo. A Casa alemã resolução proposta por 144 deputados de submeter o documento ao Tribunal de Justiça da União Europeia. O procedimento pode levar dois anos para ser concluído.

Um porta-voz declarou que a Comissão Europeia "lamentava a decisão" e que procuraria sanar as dúvidas dos parlamentares sobre a importância do tratado.

A expectativa no começo da semana era de que o Parlamento ratificasse o acordo em abril

ou maio, votação que agora não poderá ocorrer até que a revisão jurídica seja finalizada.

Dois aspectos do documento são contestados: o fato de a parte comercial ter sido separada do tratado maior, que dispõe também sobre questões políticas e diplomáticas, para acelerar a aprovação; o mecanismo de balançamento pelo qual países do Mercosul podem adotar medidas compensatórias caso eventuais mudanças futuras na legislação europeia prejudiquem suas exportações.

Um diplomata da UE afirmou a Reuters que o acordo de livre comércio provavelmente será aplicado em caráter provisório a partir de março, apesar de uma contestação iminente no tribunal superior do bloco.

De acordo com o diplomata, que pediu para não ser identificado, o acordo entre UE e Mercosul será aplicado provisoriamente assim que o primeiro país do Mercosul ratificá-lo. A expectativa é que o Paraguai faça isso em março, segundo o diplomata. Dessa forma, a aprovação pelo Brasil também poderia facilitar a implementação.

Enquanto isso, Lula tenta diminuir a resistência de países europeus ao acordo. Em conversa com o presidente da França, Emmanuel Macron, o petista afir-

[illegible]

Prouni 2026: inscrições para o 1º semestre se encerram hoje

Ministério da Saúde certifica seis hospitais de ensino no SUS

O secretário da Gestão do Trabalho e da Educação do Ministério da Saúde, Felipe Proença, assinou na quarta-feira (28), em Belo Horizonte, a certificação de seis hospitais de ensino no Sistema Único de Saúde (SUS).

O ato aconteceu no Hospital Sofia Feldman, que também recebeu o certificado.

Os estabelecimentos são voltados para a formação na área da saúde e têm estágios para estudantes e residência médica para que os profissionais da área possam se desenvolver. São lugares com produção de conhecimento e inovação em saúde.

ção em saúde.

A certificação desta quarta-feira acontece de forma alinhada com o programa Agora Tem Especialistas, que busca a formação de novos especialistas e também a oferta de serviços de saúde de alta complexidade.

Além do Sofia Feldman, também receberam a certificação o Complexo Hospitalar Mater Dei (MG), Hospital das Clínicas de Bauri (SP), Hospital/Universitário de Vassouras (RJ), Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (RJ) e Hospital Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Passos (MG). (Agência Brasil)

Anvisa amplia o uso da cannabis medicinal no Brasil



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou na quarta-feira (28) uma resolução que amplia o uso de terapias à base de cannabis. Com a norma, fica autorizada a venda do canabidiol em farmácias de manipulação e a produção da planta no país - por empresas voltadas para a fabricação de medicamentos e outros produtos aprovados.

A partir desta nova resolução do órgão fica permitida a comercialização de medicamentos usados via bucal, sublingual e dermatológica.

Outra possibilidade que se abre é a importação da planta ou do extrato dela para a fabricação de medicamentos.

Também ficou decidido na reunião da Anvisa um limite de até 0,3% de THC (Tetrahidrocannabinol), composto da planta, tanto para materiais importados como para adquiridos. O THC é usado para tratamento de pessoas que vivem com diversas doenças debilitantes e crônicas.

No Brasil, há atualmente 873 mil pessoas em tratamento com remédios à base de cannabis, um número recorde para o país. As mudanças nas regras do uso da cannabis no país atendem a pedido do Superior Tribunal Federal (STF) que, no fim do ano passado, determinou que a Anvisa regulamentasse o uso da planta desde que com fins medicinais. (Agência Brasil)

As inscrições gratuitas para o Programa Universidade para Todos (Prouni) do primeiro semestre de 2026 podem ser realizadas até as 23 horas e 59 minutos desta quinta-feira (29).

A consulta às vagas oferecidas pelas instituições privadas de ensino superior está disponível no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Prouni.

Os candidatos podem pesquisar as vagas de interesse por curso, turno, instituição de ensino e município de oferta.

O programa do Ministério da Educação (MEC) oferece bolsas de estudo (integrais e parciais) em cursos de nível superior em instituições de ensino privadas. O público-alvo são brasileiros sem diploma de nível superior.

Inscrições

Os candidatos ao processo seletivo devem se inscrever gratuitamente somente pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Prouni, com login da plataforma Gov.br.

São requisitos para inscrição que o candidato tenha completado o ensino médio; participado

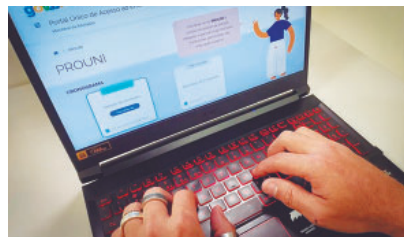


Foto: Jélica Varella/Agência Brasil

de edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 e/ou de 2025; obtido, no mínimo, 450 pontos na média das cinco provas do exame; e não tenha zerado a prova da redação. A seleção ao Prouni vai considerar a melhor média de notas do candidato em uma das duas edições do Enem.

No caso das bolsas integrais, é necessário que a renda familiar bruta mensal por pessoa não exceda o valor de 1,5 salário-mínimo. Já para bolsas parciais, é preciso que a renda familiar bruta mensal por pessoa não exceda o valor de três salários-mínimos. Em 2026, um salário-mínimo vale

R\$ 1.621.

O Prouni reserva bolsas a pessoas com deficiência e aos autodeclarados indígenas, pardos ou pretos. No momento da inscrição, o candidato poderá optar por concorrer a bolsas destinadas à implementação de políticas afirmativas, desde que cumpra as condições legais.

Bolsas disponíveis

Esta edição do Prouni (1º/2026) disponibilizará 594.519 bolsas, representando a maior oferta da história do Prouni, sendo 274.819 bolsas integrais (de 100%) e 319.700 bolsas parciais (de 50%).

Rede de Cursinhos Populares tem inscrições abertas até 27 de fevereiro

Os cursinhos populares interessados em integrar a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) podem se inscrever, até 27 de fevereiro. As inscrições devem ser feitas por meio do sistema da Rede Nacional, com a senha e o login da plataforma Gov.br. É necessária a apresentação de toda a documentação exigida em edital.

A rede CPOP oferece suporte técnico e financeiro a cursinhos pré-vestibulares populares e comunitários de todo o país com o intuito de promover a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de estudantes socialmente vulneráveis que querem entrar na educação superior.

Ao todo, em 2026, o Ministério da Educação (MEC) vai apoiar 514 cursinhos populares. Desse, 384 já receberam apoio técnico e financeiro e continuarão a participar do programa, enquanto outros 130 serão selecionados por meio de novo edital.

Os cursinhos que preparam estudantes para o acesso ao ensino superior e já integram a CPOP poderão solicitar a prorrogação do apoio, desde que apresentem relatório final de atividades e tenham a prestação de contas aprovada.

Para este segundo ano, o investimento previsto é de R\$ 108 milhões.

Quem pode participar

Conforme o edital nº 1/2026, lançado na última segunda-feira (26), podem concorrer ao apoio do governo federal cursinhos populares legalmente instituídos, cursinhos informais (por intermédio de instituição operadora), iniciativas vinculadas a projetos ou programas de extensão e redes de cursinhos populares.

As propostas deverão atender, prioritariamente, estudantes de escolas públicas, negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência (PCD) e com renda familiar por pessoa de até um salário-mínimo (R\$ 1.621, em 2026).

Com o novo edital, o Ministério da Educação (MEC) pretende expandir a rede. O ministro da Educação, Camilo Santana, destaca que nesta edição serão apoiados mais de 500 cursinhos populares em todo o Brasil.

"Pela iniciativa, recebem apoio a instituição e os alunos



Foto: Rovenka Rosal/ABR

por meio de uma bolsa. Enfim, é a oportunidade do nosso jovem ter acesso à universidade."

Apoio técnico e financeiro

Cada cursinho popular selecionado poderá receber até R\$ 208 mil.

Esse valor contempla o auxílio permanência de R\$ 200 mensais pago aos estudantes ao longo da preparação, o apoio financeiro para educadores, coordenadores e profissionais de apoio técnico-pedagógico e psicossocial; além da aquisição de recursos materiais para as atividades administrativas.

O auxílio permanência será

Do total de vagas ofertadas, quando considerada a modalidade de cursos, 393,1 mil das bolsas são para cursos a distância e 16.408 para a modalidade de semipresencial. As demais (184.992) bolsas são para cursos presenciais.

Em relação ao tipo de graduação, as bolsas estão distribuídas em 328.175 são bolsas para bacharelado, 253.597 são para cursos tecnológicos e 12.747 para licenciaturas.

Os cursos de administração (63.978) e ciências contábeis (41.864) somam o maior número de bolsas ofertadas pelas faculdades privadas.

Resultados

De acordo com o edital, são realizadas duas chamadas dos participantes pré-selecionados. O resultado da primeira chamada do Prouni 1/2026 será divulgado em 3 de fevereiro na página eletrônica do processo seletivo. A segunda chamada será divulgada em 2 de março.

O resultado da primeira chamada será divulgado na página do Prouni na internet. (Agência Brasil)

Diabetes cresce 135% no Brasil, mostra inquérito nacional

A população adulta brasileira com diabetes deu um salto em 18 anos. Passou de 5,5% em 2006 para 12,9% em 2024, alta de 135%. Segundo a diretora do Departamento de Vigilância de Doenças Não Transmissíveis do Ministério da Saúde, Leticia Cardoso, é um sinal de alerta para a prevenção e o cuidado, mas também tem a ver com o aumento de diagnósticos.

A hipertensão arterial segue tendência semelhante no intervalo e cresceu 31%, subindo de 22,6% para 29,7%.

A prevalência de obesidade (IMC igual ou superior a 30) e excesso de peso (IMC 25) também alcançou taxas significativas em 18 anos: de 11,8% para 25,7% e de 42,6% para 62,6%, respectivamente. No período, a primeira condição aumentou 118% e o excesso de peso, 47%. O IMC (índice de massa corpórea) é o peso do paciente dividido pela sua altura elevada ao quadrado.

Em ambos, a alta é maior entre as mulheres. Na obesidade variou de 12,1% em 2006, a 26,7% em 2024 (0,73 pontos percentuais por ano) e em relação ao excesso de peso, foi de 38,5%, para 60,6% no período (1,20 pp ao ano).

Os dados, apresentados pelo Ministério da Saúde na quarta-feira (28), no Rio de Janeiro, inte-

gram o Vigite! (Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) 2025.

O consumo regular de frutas e hortaliças cinco dias por semana ou mais registrou pequena queda de 2008 a 2024, variou de 33% para 31,4%. Porém, há uma leve alta em 2023 e 2024 (os dois últimos anos da série), de 14,3% para 16,2%.

A boa notícia é a diminuição no consumo de refrigerantes e sucos artificiais cinco dias por semana ou mais, com redução de 30,9% em 2007 para 16,2% em 2024. A redução é observada em ambos os sexos, com destaque entre os homens, de 35,7%, para 19,1%.

Houve mudanças nos padrões de atividade física. A prática no deslocamento caiu de 17% em 2009 para 11,3% em 2024, enquanto a proporção de adultos que realizam exercício físico moderado no tempo livre (ao menos 150 minutos semanais) aumentou de 30,3% em 2009 para 42,3% em 2024.

Pela primeira vez, a qualidade do sono fez parte do levantamento. Segundo o Vigite!, 20,2% dos adultos disseram dormir menos de seis horas por dia. Dos entrevistados, 31,7% apresentam sintomas de insônia, com maior prevalência no sexo feminino (36,2%

contra 26,2% no masculino).

"Isso preocupa porque poucas horas de sono, um sono sem qualidade, tem relação direta com ganho de peso, obesidade, piora de doenças crônicas como hipertensão e diabetes, e saúde mental", diz o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Para o ministro, a hipertensão, o diabetes e a obesidade possuem causas multifatoriais. "Vamos coisas muito positivas. As pessoas bebem menos refrigerantes e sucos artificiais, aumentou a realização de atividade física, mas não tem sido suficiente para reverter a existência dessas doenças. A medida em que o Brasil envelhece, surgem mais pessoas com hipertensão e diabetes, e o risco fica maior. Por isso, são necessárias mais ações, políticas de cuidado, de promoção e de prevenção", afirma.

Na ocasião, o ministro lançou a estratégia Viva Mais Brasil, uma mobilização nacional com foco em ações de promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida.

O programa terá investimentos de R\$ 340 milhões em políticas de promoção da atividade física, com destaque para a retomada da Academia da Saúde, que receberá R\$ 40 milhões ainda em 2026, previstos em portaria assinada nesta quarta.

Atualmente, o país conta com 1.775 Academias da Saúde, e a expectativa é credenciar mais 300 novos serviços até o final de 2026.

O Viva Mais Brasil conta com dez compromissos para viver mais e melhor: movimento e vida ativa; alimentação saudável; menos tabaco e álcool; mais saúde nas escolas; menos doenças crônicas; mais vacinação; protagonismo e autonomia; saúde digital; cultura da paz e menos violências; e mais práticas integrativas e complementares.

"Esta é uma ação que faz com que o Ministério da Saúde seja, de fato, da saúde e não da doença. Uma boa saúde começa com a prevenção e com a promoção. Queremos reforçar e criar com o Viva Mais Brasil um verdadeiro movimento que junta as pessoas, as mais de 100 mil equipes da atenção primária espalhadas pelo país, que junta outras áreas do governo para maior qualidade de vida", reiterou Padilha.

Vigite!

O Vigite! monitora anualmente, via inquérito telefônico, a situação de saúde da população brasileira, por meio da distribuição dos principais fatores de risco e proteção para as DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis).

Para as entrevistas são realizadas amostras da população brasileira com 18 anos ou mais nas 26 capitais e no Distrito Federal. O inquérito investiga temas como tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, excesso de peso e obesidade, consumo alimentar, prática de atividade física, autoavaliação do estado de saúde, prevenção de cânceres de mama e de colo do útero, morbidade referida e comportamento no trânsito.

Os resultados do Vigite! embasam as metas do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030, o Plano de Ação Global para a Prevenção e Controle das DCNT, da OMS (Organização Mundial da Saúde), bem como das metas de DCNT referentes à agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A meta do Plano de Ações Estratégicas é aumentar a atividade física no lazer em 30% até 2030. A aplicação desse percentual resultaria na prevalência de prática de exercício físico de 47,7% no ano de 2030.

Canetas emagrecedoras

Questionado sobre o interesse do Ministério da Saúde em ofertar a tecnologia via SUS (Sis-

tema Único de Saúde), Padilha disse que a própria OMS (Organização Mundial da Saúde) reconhece o papel importante no enfrentamento à obesidade enquanto tema de saúde pública.

"A OMS fala que o maior desafio é o preço delas, faz um chamado para as indústrias que produzem essas tecnologias para que tenham um preço mais acessíveis e faz um chamado aos países para a importância de se apropriarem dessas tecnologias", disse.

Segundo Padilha, o Ministério da Saúde seguirá a orientação da OMS. "Primeiro, buscar se apropriar da plataforma tecnológica. Estamos estimulando instituições do SUS e empresas nacionais a não ficar dependente de uma ou outra empresa que detém essa tecnologia hoje", disse.

O Ministério da Saúde solicitou à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) um edital de chamamento público para empresas que possuem a tecnologia de uma das medicações - que em março deste ano acaba o prazo de 20 anos de patente no Brasil - para que peçam o registro à agência, mostre que tem condições de produzir os medicamentos com qualidade e derrubar o preço que é praticado hoje no mercado. (Folhapress)